

# DIÁRIO DO PIAUHY

Organ Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas 12000  
Semestres 5000

TEREZINA, domingo, 18 de janeiro de 1914

TERÇA AVULSA  
Número do dia  
Número alfabeto

N.º 15

## SECRETARIAS DE ESTADO

### SECRETARIA DA POLÍCIA

**Patrulha.**—Dirigirá a patrulha da cidade e do mercado publica, hoje (domingo), o subdelegado do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcelos, e a do theatro, o do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes. Amanhã (segunda-feira), patrulhará a cidade e o mercado, o subdelegado do 5.º districto, sr. Laurindo José Veloso, e a do theatro, o do 3.º districto, sr. Manuel Francisco Monteiro.

**Telegramma.**—O dr. secretario da policia, recebeu telegramma de Regeneração, o telegramma seguinte, em resposta ao que passou ao delegado de policia d'ali sobre o individuo Firmino Alves de Carvalho, recolhido ha 3 dias á casa de detenção desta capital: Regeneração, 16.—Dr. secretario da policia, Ther. Firmino Alves Carvalho, residente «Gado-Bravo» deste municipio, assassinou cunhado Manoel Hambó, lugar «Caldéia», municipio Valença, Delegado Policia. Em as notas policiaes de hontem, por engano de revisão em tratar desse criminoso, foi escripto o nome Firmisco, em vez de Firmino.

## Governo federal

### A hora legal

Regulamento para execução da lei n.º 2284 do 18 de Junho de 1913, a que se refere o decreto n.º 10546, do 5 de Novembro de 1913.

Art. 1.º—A contar de 1.º de Janeiro de 1914, a hora legal, em todo o territorio da Republica e para todas as relações contractaes, internacionaes e commerciaes, terá como base a do meridiano fundamental de Greenwich, diminuida de duas, tres, quatro ou cinco horas, conforme o fuso a que pertencer o lugar considerado.

Art. 2.º—O territorio da Republica fica dividida, no que diz respeito a hora legal, em quatro fusos distinctos:

I. O primeiro fuso, em que a hora é igual á de Greenwich, diminuida de duas horas, comprehendendo o Archipelago de Fernando de Noronha e a ilha da Trindade.

II. O segundo fuso, em que a hora legal é igual á de Greenwich, diminuida de tres horas, comprehendendo todo o littoral do Brazil e os Estados interiores (meios Mato Grosso e Amazonas), bem como parte do Estado do Pará, delimitada por uma linha que, partindo do Monte Crevaux, na fronteira com a Guyanna Francesa, vá seguindo pelo alveo do rio Pacuary até o Jary, pelo alveo deste até o Amazonas e ao sul, pelo leito do Xingó até entrar no Estado do Mato Grosso.

III. O terceiro fuso, em que a hora é igual á de Greenwich, diminuida de quatro horas, comprehendendo o Estado do Pará, a oeste da linha precedente, o Estado de Mato Grosso e a parte do Amazonas que fica a Leste de uma linha (circulo máximo), que partindo do Tabatinga, vá a Porto Alegre (incluindo estas duas localidades no terceiro fuso).

IV. O quarto fuso, em que

Quadro a que se refere o decreto n.º 10546, do 5 de novembro de 1913:

CAPITAES	FUSO	LONG.	W. DE OR.	CORRECÇÃO	
Manaus	4 h.	4 h. 00 m.	01 s.	Dave-se adiantar 0 m 04 s.	
Bahia	3	3	14	00	14 00
São Luiz	3	2	57	11	atrazar 2 49
Therzina	3	2	51	15	8 45
Fortaleza	3	2	34	11	25 49
Natal	3	2	21	14	38 46
Parahyba	3	2	19	24	40 36
Recife	3	2	19	25	40 35
Maceió	3	2	22	58	37 02
Araçajú	3	2	28	14	31 46
Bahia	3	2	34	05	25 55
Victoria	3	2	41	19	18 41
Cap. Federal	3	2	52	41	7 19
Niteroy	3	2	52	49	7 31
São Paulo	3	3	06	35	atiliantar 4 35
Cuiatyba	3	3	17	06	17 06
Florianopolis	3	3	14	06	14 06
Porto Alegre	3	3	24	53	24 53
Belo Horizonte	2	2	55	44	atrazar 4 16
Goyaz	3	2	39	21	adiantar 20 31
Curitiba	4	3	44	22	atrazar 15 38
Cruzeiro do Sul	4	3	50	25	9 35
Empressa	5	4	31	31	29 29

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1913.  
(Assinado) Pedro de Toledo.

a hora legal é igual á de Greenwich, diminuida de cinco horas, comprehendendo o territorio do Acre, e a zona recentemente cediada pela Bolivia, assim como a area a Oeste da linha precedentemente descripta.

Art. 3.º—Para o fim de, em cada capital de Estado, serem ajustados pela hora legal dos relógios officiaes, suppostos regulados até então pela hora local, soffrerão elles, á meia noite de 3 de Dezembro futuro, a correção indicada no quadro annexo.

Art. 4.º—No caso dos horarios das estradas de ferro, linhas de communicação, a contagem se fará de zero á vinte e tres, começando á meia noite que será contada zero hora.

Art. 5.º—As longitudes geographicas serão de hora em diante referidas ao meridiano de Greenwich, em vez do sel-o em relação ao do Rio de Janeiro.

Art. 6.º—Ao Observatorio Nacional do Rio de Janeiro, assim como as estações filiaes que vierem a ser creadas, incumbem a determinação e a conservação da hora, bem como a sua transmissão, para fins geographicos ou maritimos, pelo «Balão» ou «Time Ball», de accordo com o regulamento vigente e as convenções internacionaes que vigorarem.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1913.—Pedro de Toledo.

## No cinema

Além de muitas outras fitas suggestivas com que o cinema Guarany conseguiu hontem despertar o povo de Terézina da idiosyncrasia em que vive devido á falta de diversões, ás me desperdiçou sobremodo, consiandando-me á conclusão já atingida, de que o amor, muitas vezes, conduz a humanidade ao harathro terrivel do crime.

Mastrice de Fleury, com a acuidade de um psychologo profundo, já escreveu uma theza sobre a «intoxicação pelo amor», e, estou certo, os liquidos venenosos com que a «coragem suprema dos vencidos», procura dar termo á existencia, não são mais energicos e poderosos do que essa emotividade impulsiva com a qual a pessoa ferida no amor investe contra aquella que lhe straiçou os affectos.

O amor é um verdadeiro Deus:

—Assim o consideraram Hesiodo e Sophocles, o celebre poeta da tragedia grega.

Como o religioso não admittia profanação ás suas crenças, defende o seu Deus e por elle sacrifica a vida, o crente do amor não pode supportar a traição, sente-se ultrajado e procura vingar-se. «Vingança de Magdalena»—eis a fita de que falamos. Era a mulher cazada e respeitadora—ao que parece—d'aquelle santuario em que o hymeneu a collocára, e preza ao seu marido por uma dessas amizades que attingem ao egoismo, como sob aconceito com a quasi generalidade desses sentimentos.

A sua graça, ao seus encantos, á sedução que emoldura o todo da mulher, deixou-se agrihoar um pobre e velho animal, cujo trocco, ao caminhar, serpenticava, desarrilhado, em torno dos quadris. Acompanhava-a em todos os movimentos, e, procurando requesta-a, foi uma vez apañado pelo marido da encantadora Magdalena, que a ponta-pés e bofetadas, fel-o embrenhar-se na mata que esmombra o lugar da sua conquista mallograda e não correspondida. O marido de Magdalena era empregado em uma albergaria que o occultava o commercio criminoso de muitos contrabandados, de que sua mulher tinha recios; e nessa estalagem havia uma criada por quem elle, irresistivelmente, se deixára fascinar e illudir.

O alvejado em quem recrudencia o fogo da paixão e ainda estavam nubladas as credes dos muros sobre muros, apresentando a afeição de seu alveo pela creada, achou opportuno descarregar a fúria denunciando-o, inconflente, á Magdalena. Esta susceptibilisou-se como era de esperar; mostrou-se displicente, aborrecida, na volta do marido, e, sendo por elle interpellada, nada quiz adiantar, procurando, entretanto, obstal-o de tornar á albergaria. O marido resistiu á privação; tratou de convencê-la da necessidade que o chamava, e, para dar fim á relutancia, sacou do bolso uma carta, pela qual o seu paião exigia a sua presença para o fim de dar passagem a uns 10 contos por um

## Anna Amália

Ao meu amigo Joaquim de Lemos e á sua digna esposa.

É apenas triste a visão da agonia...  
Non pequetidade choros indolentes...  
Igual tortura á sorte não devias...  
Non soltejava a Dor que te pingia...

Morreu quando era o mundo um paraíso...  
De sublimes paisagens, de harmonias...  
Quando esse azul do céu doirava e ris...  
Quando a tudo nos lábios tinha um riso...

Morreu antes que a porta o mal lhe abrisse!...  
Nunca que sobre do pensar profundo...  
Que nos leva a gemer terriveis dores...

Quando daqui se foi, houve quem a visse...  
Com os olhos fechados para o mundo...  
Cobertinha de lágrimas e flores...

Baurilio Mangabeira

desfiladeiro—a «Rocha negra», se concretamente os motivos seguiu. E as suas pégadas a acompanhou também a mulher que, poucos minutos depois, o surpreendeu com os braços trançados á cinta da bella e seductora creada. Furiosa, os olhos chispando odio, Magdalena regressa ao lar,—outrora ninho de tantas caricias,—apãha a carta que o marido havia improvisadamente, deixado, apresentando á Policia, e o denuncia do contrabando.

Naquelle garganta sinistra que bem merece o nome de desfiladeiro da «Rocha negra», a policia se acastelou esperando os contrabandistas; e surpreendendo-os, os seus passos, cortados se um fogo tremendo em cujo epilogo se assegurou o sacrificio de muitas victimas. Magdalena, criminosa pelo amor, não pôde resistir á acção poderosa dos remorsos—tentou salvar o seu marido, correu em sua defesa, mas suprema provação!—encontrou-o quasi morto, o peito atravessado pelas balas dos soldados; e, só a presença da mulher que o arrempessára á sede insaciavel de Atropos, fez com que as suas energias, quasi gastas totalmente, repeliase, com horror, a crueldadissima causadora de seu fim.

Arrependeu-se Magdalena—Mas o arrependimento é o resultado que nos fica de um factos consummado através do cadinho da prudencia e da reflexão; de modo que nos, pode preservar da reincidência do acto criminoso, mas nunca exilar-nos dos effeitos maleficos do primeiro.

O amor desassocia as idéas do agente,—fal-o um automatico dos impetos furiosos do momento, e não é preciso uma alma amassada em fama, como quer o grande Benedicto, para que leve o homem ou a mulher á pratica de um crime. O egoismo, sob a forma terrivel do ciúme, é um dos caracteres do amor; e a pessoa por elle intoxicado sente-se como que submissa, supplantada, humilhada,—e a submissão, a humilhação, conduzem, muitas vezes, o paciente ao negrume do delicto.

Magdalena foi perversa, mas cedeu a um imperio a que toda a humanidade está sujeita. Não se interprete abstracticamente a sua perversidade;—observe-

## MOVIMENTO SOCIAL

### ANNIVERSARIOS

Com o 1.º de um novo serviço telegraphico, sup. de Terézina, a illustre familia Correira, além do competente e diligente chefe de P. R. C. portuguezes, possuiu em Maria Correira, Anselmo também de uma digna e zelosa Maria Almeida, filha do coronel João C. Correira, filho do coronel João C. Correira, e de sua illustre esposa, a senhora Florinda Ramos, todos officiaes do exercito nacional.

Vale pois, dizer que Parahyba possui em todos os ramos de negocio e de seu commercio, não só uma lista de que elles foram, mas também, a honrosa presenca do telegraphico. Em sua vida, possuiu, e possivelmente possui, muitos e importantes negocios em anniversarios de que se acha faltando.

Faz annos, hoje e amanhã, falleceu a senhora Florinda Ramos, esposa digna e virtuosa do sr. Anselmo Francisco, Negociante.

Ficou hoje a senhora Maria Correira, esposa de Florinda Ramos, residente em Terézina.

DR. EURIPÉDES AGUIAR.—Ficou hoje a senhora Maria Correira, esposa de Florinda Ramos, residente em Terézina.

Recorreu amanhã, a senhora Maria Correira, esposa de Florinda Ramos, residente em Terézina.

### CASAMENTO

Realizou-se hontem, em casa do sr. Antonio Francisco, Negociante, o casamento civil do sr. João de Deus, com a senhora Maria Correira, filha do sr. João C. Correira, e de sua illustre esposa, a senhora Florinda Ramos.

### ENFERMO

Está enfermo e sedado o sr. João de Deus, filho do sr. João C. Correira, e de sua illustre esposa, a senhora Florinda Ramos.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY INTERIOR

RIO, 16. Estã funcionando a comissão especial da camara encarregada de estudar mutualidade de seguros de vida.

RIO, 16. Os navios da esquadra chegaram sem novidade aos sitios. As manobras vão correndo regularmente.

RIO, 16. Em S. Paulo foram empossados os novos vereadores que elegeram Washington Luiz, prefeito, Sampaio Vianna, vice, Raimundo Duprat, presidente da camara.

RIO, 16. Falloco no Japão o almirante Ito.

FORTALEZA, 17. Continuam os apedrejamentos e vaias nos prontos. Hontem, vaiaram a esposa do sr. dr. Zelino.

As forças rebelistas, na impossibilidade de penetrar no Joazeiro, acamparam nas circumvizinhanças. Os joazeirenses têm atacado os acampamentos, havendo mortes de ambos os lados.

FORTALEZA, 17. Telegrammas particulares de Cariry, noticiam que no dia 15 houve um encontro de com joazeirenses com uma columna rebelista no lugar Alto Leitão.

Após forte tiroteio, os joazeirenses batoendo retirada sobre o grosso das forças rebelistas, travando lucta que terminou com a fuga de os joazeirenses. Destes cahiram 10 mortos e muitos feridos, e dos rebelistas 35 mortos e diversos feridos, varios desaparecidos. Inclusive o coronel João Bezerra, intendente de posto do Joazeiro.

S. LIZ, 7. Nascimento Moraes foi classificado em primeiro lugar no concurso de geographia.

Por estemotivo tem sido muito emprimada a. Será nomeado na proxima semana.

PARNAYBA, 16. Hontem, pelo motivo de seu aniversario natalicio, foi o sr. coronel Jonas de Moraes Correia, prestigioso chefe do P. R. C. parnabybano, alvo de muitas demonstrações de apreço por parte de seus innumerables amigos e dedicados correligionarios.

Pela manhã, hontem, diversos amigos precedidos da Harmonia Parnabybana foram cumprimental-o. Nessa occasião, houve uma salva de tiros de bombardia, fendendo os ares diversas gyrandolas.

Durante o dia, a casa de residencia do coronel Jonas Correia, esteve sempre repleta de amigos e familias que lhe foram apresentar suas saudações. A commissão executiva do P. R. C. distribuiu boletins, convidando seus correligionarios a serem incorporados felicitando o anniversario.

As seis horas da noite o p. r. c. parnabybano, reunido, foi precedido de uma banda de musica levar ao coronel Jonas Correia seus cumprimentos. Interpretou o sentir dos manifestantes, o sr. coronel João Pinto, juiz de direito interino da comarca que produziu, uma brilhante allocução. Seguiu-se com a palavra o academico Salles Reis que fallou com a eloquencia que fallou a o modicidade.

O coronel Jonas Correia respondeu agradecendo a manifestação de apreço que lhe era feita, pois reconhecia quanto era sincera e expontanea. Houve uma ceia intima durante a qual diversos damiradores e amigos do coronel Jonas Correia fizeram he effusivas saudações.

Inumeros telegrammas do Rio, dessa capital e municipios do estado foram transmittidos ao anniversario, felicitando o.

Recebeu, tambem cartas e cartões de felicitações de pessoas que não puderam pessoalmente ir cumprimental-o.

Foram lhe feitos diversos e valiosos presentes, entre estes uma escrivania que pertence a os antigos e fallecidos chefes politicos da Parnayba, coronel Salles, João Raimundo, avô e pai do Marechal Rodrigues Salles.

PARNAYBA, 13. A familia do coronel Jonas Correia festejou hontem, alem do anniversario natalicio deste, mais os de seus sobrinhos Maria Alice, filha do coronel Jesus de Moraes Correia, Horatice, filha do coronel Constantino Correia, intendente municipal, e o de seu cunhado major do exercito Florindo Ramos.

Passageiros desembarcados hontem no vapor Marquez de Paranaguá vindos de Parnayba o portos de saídas:

José V. R. Almeida, João Freitas, Luiz G. de Souza, A. Nunes Castello Branco, sua senhora e 3 crianças, Antonio De Bonis, Gonçallo Bezerra, João Souza Martins, Urbano Martins, Manoel Paulo, Antonio M. de Carvalho, Hugo de Castro, Manoel do Rogo, Raul Vieira, Maria Angelina, Eugenia Medeiros, José Pereira Conrado Ribeiro.

Passageiros que desparta uma morte

A mulher de um importante commerciante de Colonia, foi,

Varias Noticias

Do Parnayba, recebemos o seguinte telegramma: Agredido saudações de sua illustrada redação, pela passagem de meu anniversario natalicio.

Jonas Correia. Cinema - Hoje as 2 horas da tarde, haverá sessão de cinema, dedicado às crianças. À noite, novo espetáculo, em duas sessões, compostas de fitas escolhidas.

Pelo João de Castro, chegado hontem de Floriano, desembarcaram os seguintes passageiros:

Francisco Barquill, dr. Antonio C. Lima, sua senhora e uma criança, Francisco Ilduro de Araújo, Antonio V. de Neiva, dr. Eduardo Olympio Ferreira, Aureliano Fonseca, Aristheo Torres de França, Eusebio Sousa, Maria Nogueira, Pastora Rego.

A negociação politica, está nospital o sr. coronel Hugo de Castro, digno deputado à camara estadual e residente em Porto Alegre, onde goza de muita influencia politica.

Visitamo-o.

Estã nesta capital o sr. coronel Antonio Lages, influencia politica em Bahia.

Chegou de Porto Alegre, o sr. dr. Teófilo Carvalho, cirurgião dentista.

Chegou, hontem, a esta capital, o sr. coronel Manoel do Rogo Monteiro, digno presidente do conselho municipal de União.

De Amarante, chegou hontem nesta capital, o sr. dr. Eduardo Olympio Ferreira, juiz de direito aposentado, de Amarante.

Cumprimentamo-lo.

CORPO MILITAR DE POLICIA - Serviço para o dia 17 (hoje) do mês de maio.

Comandante a guarnição o sr. capitão Ceará.

Estado-maior o sr. 2º tenente Joaquim Filipe.

Do 1º corpo 2º sargento Estevam B.

Quarta de palatin, cabo Brasílio, cometa José da Costa.

Quarta de cadeia 2º sargento Antonio Firmino, cabo Giacinto e cometa Ferno.

Quarta de Quartel o cabo Manoel Marques.

Patrolha o cabo Ricardo Santos.

Patrolha do Theatro cabo João Domingos.

Patrolha o cometa Norzão.

Hoje como (24)

PODE-SE SER ENTERRADO VIVO?

É esta uma questão que é sempre polêmica. Não ha colligação mais horrivel do que a do individuo que se vê vivo, vivo ainda em um tumulo estreito e escuro. Não ha terror que se compare a que a creatura humana experimenta de ser soterrada ainda em vida. Este terror, que poderia parecer sem justificativa, é, ao contrario, bem razoavel, attento os innumerables casos originados pela deficiência dos meios de que a medicina dispõe para comprobar a morte. Os processos naturaes são até 150 falhos que nada é menos impossivel neste mundo do que qualquer pessoa bairar no tumulo ainda tão vivo como os que amparam o piedoso dever de lhe acompanhar o enterro.

Se quizessemos citar todos os exemplos de individuos que têm sido sepultados vivos, não seriamos mais. Esses factos contam-se por milhares, motivo que nos leva a citar, apenas alguns dos mais comprobatorios.

Um ladrão que desparta uma morte

A mulher de um importante commerciante de Colonia, foi,

em 1871, encontrada inanimada em seu quarto. Julgarão-na morta e enterraram-na com as suas joias. Um ladrão de cadáveres soube desse facto e, no noite seguinte, foi ao cemiterio com o fim de levar a effeito o roubo sacrilegio. Abriu a sepultura e o caixão e curvou-se sobre a morta para a despojar das joias que a adornavam. Com os esforços que empregou para retirar os anéis, a «defuncta» despertou do seu sono lethargico e agarrou-se à mão que a queria roubar. Dominado pelo terror, o ladrão, mais morto do que vivo, apressou-se em fugir. A resuscitada ainda está tranquillamente do estado e encaminhou-se para a sua residencia, onde bateu palmas. Um credo adentrou-se a abrir a porta, mas, deparado com quem suppunha que estivesse a dormir o somno eterno no cemiterio, retrocedeu e tornou a fechar a tãdo communiar o extranho caso à familia, que, ao se-cabe de muita hesitação, hesitou de que estava realimente viva quem fora enterrada na sepultura. Essa senhora vive ainda muitos annos, apesar do forte abalo que lhe causou essa macabra odyssea.

Uma louca que matar um estudante que se preparava para proceder à sua dissecação.

Este horrivel drama foi narrado por um dos seus autores, que o tornou publico nos leituros do Fíguro nos seguintes termos:

Eu era interno de uma casa de alienados. Uma longa morte, ao que se suppunha, da captura de um aneurisma e o seu corpo fora transportado para o necrotério. No dia seguinte, como eu tivesse de examinar as suas visceras abdominaes, encaminhei-me, à noite, para o necrotério, levando uma lanterna em uma das mãos e os instrumentos para a autopsia na outra. Kram, mais ou menos, luz horas. A «morta» estava deitada, nua, sobre a mesa de marmore do necrotério. Examinei-a com o olhar durante algum tempo, colloquei depois a lanterna de forma a que a sua luz se projectasse sobre o epigastro e preparei-me para dessecar o fígado, cujas artérias queria estudar. Comecei a fazer a incisão com mão firme, mas, mal a ponta do bisturi penetrava na carne, um grito longo e aterrador rebouo pois sala do necrotério. A «defuncta» sentou-se de um pulo na meza, derrubando com um gesto a lanterna, e eu senti as suas unhas enterrarem-se no meu rosto. Com uma das mãos, humida e gelada, ella segurava-me os cabellos e, com movimentos convulsivos, batia-me repetidas vezes com a fronte de encontro a um dos angulos do seu lugubre leito. Ainda que eu quizesse, ser-me impossivel descover o horror que me causou, semelhante thante lata. Eu estava branco e alvora de dor. Com a mão direita armada do escapulo, dava golpes a torto, e a direita golpeava a torto, e a direita golpeava a torto. Repentinamente, porém, a lamina de meu bisturi encontrou e trespassou um obstaculo. eu comprehendí que havia conseguido desembarcar-me da «defuncta» (ouvi um grito strdo e, caindo sem sentidos sobre o solo.

No dia seguinte, ao romper da alva, senti que me acordavam. Era o empregado do necrotério que não pôde occultar a sua admiração por me encontrar dormindo naquella logar.

Vin autopsiar este cadaver, disse-lhe eu, mas estava tão fraco que perdi os sentidos e cá. E, sem o prover, instinctivamente, volvi os olhos para o cadaver. A morte lá estava com os finissimos musculos agitados. A mão esquerda apertava um punhado de cabelllos que ella me arrancara e a direita tentava retirar o escapulo que, na luta em que travara mesmo no coração.

Como um joven inglez descreve a sua propria inthomação

As crises de lethargia podem frequentemente dar lugar a que os individuos que se julgam mortos assistam, impotentes, aos seus proprios funeraes. Tal é a aventura de que foi victima um joven inglez, que teve a felicidade de a poder contar. Uma crise nervosa condemnava-lhe o corpo a uma immobillidade absoluta e um terror profundo, que nada tinha de doloroso, tinha-o como que distanciado da existencia, quando o medico, aproximando-se do seu leito, deixou escapar estas palavras: «Estã tudo findo!», e cobriu-lhe o rosto com um panno.

Meus ouvidos, narra elle foram feridos pelos soluços de minha familia desolada. Eu queria falar, fazer um movimento, gritar que não estava morto, mas sentia com horror que a minha lingua estava paralyzada e que os meus membros que não eram insensíveis ao contacto das cobertas do leito, se recusavam entretanto a fazer o menor movimento. No dia seguinte, vestiram-me e, durante tres dias, que tanto duraram as visitas dos amigos de minha familia que lhe viam trazer condoleenças, eu fiquei em exposição. Na manhã do quarto dia, foi estrogo aos que me deviam enterrar e que me trataram com brutalidade.

Quando me deitara para me fazer entrar no caixão, que era estreito e caloso o joelho sobre o meu peito, senti uma tão grande dor que tive, por um instante, a esperanza de poder exprimir a meu soffimento de que a palavra me fosse restituida. Fezham, enfim, o caixão, e é impossível exprimir o que minha alma continha então de desesperança. Meu peito e minhas espaldas estavam comprimidas nas quatro taboas do caixão, onde eu me via condemnado a uma immobillidade absoluta. Dapuraram-me sobre o cocho mortuario, que se pôz em marcha a caminho do cemiterio, onde chegou momentaneamente depois. Então, eu qui tentou um ultimo esforço mas o fia em vão. Senti-me embalar por sobre o tumulo do que me haviam destinado, e, acocando-me decaim lentamente, eu sentia o ruído que fazia o caixão ao roçar as paredes da sepultura. Ao chegar ao fundo do jazigo, ouvi a voz grave e solenne de um amigo, dirigido-me um teno adena, que me chegou aos ouvidos como um ultimo eco dos rumores da terra. Um barulho aterrador, que se foi extinguindo pouco a pouco, como a queda longinqua de um raio, annunciou-me que a sepultura acabara de ser coberta.

Estava, pois, tudo findo.

Eu estava para sempre separado dos vivos. Como pude não morrer nesse instanto horrivel? Eu não sei bem quantas horas fiquei assim, esperando que as minhas angustias não fossem de longa duração e que a asphyxia me puzesse termo à existencia. Enganava-me, porém. Não podia fazer nenhum movimento, meu coração não batia, nada me animava o peito, mas eu vivia, porque soffria, porque a minha intelligencia e a minha memoria não tinham perdido da sua energia.

Estimado pelo pessoal de uma escola de medicina, esse joven infeliz foi transportado para um amphitheatro de dissecação.

Resolveram, diz elle proprio, galvanizar-me. Prepararam o aparelho e, à primeira descarga, senti todos os meus nervos vibrarem como cordas de uma harpa; meu corpo, os olhos abertos e fixos. Estenderam-se depois sobre uma meza de marmore o o professor, aproximando-se da mim, do bisturi em punho fez-me uma ligeira incisão na pelle do peito. No mesmo instanto, uma revolução moderna se operou no todo o meu corpo. Senti um grito terrivel ao mesmo tempo que os

assistencia deixavam a cargo...
O laço de certo...
quedados e em que via recu-

EDITAES

O coronel Manoel Raymundo da Paz, director interino da directoria de agricultura, terr...

Covida, pois todos os inter...

E para que não se allegue...

Directoria de agricultura, ter...

O collecter das rendas esta...

de Campo-maior, pasturo a q...

En Euripedes Nunes Amaro...

Luiz de Moraes Correia, secre...

Faço saber a todos a quem o...

Os candidatos deverão apre...

Este illustre campo do tra...

Dedicando-se, desde longos...

Enfim, o Jayme Fortes em...

Relacion Cunha, chefe da 2.ª...

Faço saber a todos a quem o...

O coronel Raimundo Antonio...

Faço saber aos que o prese...

Os interessados poderão p...

E para que chegue ao conh...

Secretaria do Concelho Mu...

Raimundo Antonio de Farias...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

rens applausos e elogios e a...

Nesta redacção gra-...
tifica-se muito bem a...
quem encontrou e vier...
entregar um annel de...
pharmaceutico circula-...
do de brilhantes.

O abaixo assignado vem por...

Theresina, 17 de janeiro de...

Luicio Mendes da Silva.

CHIRURGIÃO DENTISTA

João Climaco da Silveira

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara...

Manoel Tibureu Ribeiro.

INSTITUTO MIGUEL BORGES

15.º ANNO LECTIVO

Este antigo estabelecimento...

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Em Theresina

Em Caxias

SEDE - Rua Senador Pompeu n. 24

THEATRO 4 DE SETEMBRO

CONCERTO MUSICAL

a realizar-se no dia 20 de janeiro de 1914

sob a regencia do

MAÉSTRO RAY BRITTO

ORCHESTRA COMPOSTA DE 35 FIGURAS

1.ª PARTE

Conferencia litteraria, sobre o thema -

RAY BRITTO - Lamentos (phantasia) ex-

E WALDTENFEL - Les palmiers (wals) -

A CARLOS GOMES - Canto de Cecy (fan-

R. BERGER - Loin du pays (walsa) bando-

JUVENTINO ROSA - Sobrelas olas (walsa)

2.ª PARTE

CONDE DE LUXEMBURGO (fantasia) bri-

RISOS E LAGRIMAS (poesia) recitada pelo

H ROSELLEN - Kismet [fantasia] violino;

ANG. MARIANI - Melodia - Lamento de

HUCKEN - Le chant du Bivouac (fantasia -

VERDI - Edoe en mitchera (fantasia) ex-

FINAL

RAY BRITTO - Amor e medo (Walsa) ex-

GRANDE FESTA LITERO MUSICAL

Todos ao theatro

Preços e horas de costume

O maestro Ray Britto agradece muito

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

SECRETARIA DO CONCELHO M...

COM O VALOR DAS CIFRAS

O Tesouro da Familia

vae attestando o valor de seu mecanismo. A importante firma desta praça, Moreira Lima & C., o THEOURO DA FAMILIA acaba de pagar a cifra de Rs. 40:000\$000.

Como espelho da verdade leiam os documentos seguintes:

RECIBO

Recebemos do sr coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua 'Thesouro da Familia', o peculio de dez contos de reis (10:000\$000), na qualidade de procuradores do sr. Antonio Figueira Sampaio, beneficiario da socia adherente d. Irineia Pinto de Andrade, inscricao n. 170 da serie preferida, ultimamente fallida, ficando dita inscricao cancelada e liquidada.

Recife, 2 de dezembro de 1913. (Assignados) F. p. Moreira Lima & C.

Como testemunhas: Cel. Antonio de Mello Verçosa, Dr. Arthur Gonçalves.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Eduardo de Oliveira.

RECIBO

Recebi do coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua 'Thesouro da Familia', com sede no Recife, e por procuração do sr. Jose Monteiro Sampaio, a quantia de dez contos de reis (10:000\$000), equivalente a um peculio a que fui direito, aquelle sr., como beneficiario do socio adherente Raymundo Alves da Costa, inscricao n. 174, ficando nesta data o mesmo seguro cancelado e liquidado.

Recife, 2 de dezembro de 1913. (Assignados) Moreira Lima & C.

Como testemunhas: Cel. Antonio de Mello Verçosa, Dr. Arthur Gonçalves.

Firmas reconhecidas pelo tabelião bacharel Eduardo de Oliveira.

RECIBO

Recebemos do sr coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da sociedade mutua 'Thesouro da Familia', com sede nesta cidade, na qualidade de procuradores de Raymundo Pinto da Costa e d. Maria da Conceição dos Santos, a quantia de vinte contos de reis (20:000\$000), peculio a que eu mesmo sou direito como beneficiario de d. Irineia Pinto de Andrade, socia cuja inscricao n. 847 da serie preferida naquella sociedade e fallida ultimamente em Barbaça, Estado do Ceará, ficando nesta data o mesmo seguro cancelado e liquidado.

Recife, 6 de dezembro de 1913. (Assignados) F. p. Moreira Lima & C.

Como testemunhas: José Augusto da Silva Freyre, advogado da Transatlantico.

A. da Trindade, M. Henrique, socia Mutua Provida do Recife.

Esteban Gomes de Brito, agente geral da Companhia de Seguros.

Marciano Fernandes da Costa.

Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

As firmas estão igualmente reconhecidas pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

AGRADECIMENTO

Sra. Directores do 'Thesouro da Familia'.—Na qualidade de procuradores do sr. Antonio Figueira Sampaio, beneficiario e socio da adherente de d. Irineia Pinto de Andrade, levamos o vosso acto do pagamento de dez contos de reis (10:000\$000) que achamos de effectuar, como um peculio na serie PREFERIDA e recomendamos-vos a referencio do publico.

Penhorados pelo correctissimo da idonea Directoria fazemos publico este acto nobilitante da progressista mutualidade.

VV. SS. podem fazer desta o nao que lhes convier.

Recife, 2 de dezembro de 1913. Moreira Lima & C.

Firma reconhecida pelo tabelião bacharel Eduardo d'Oliveira

AGRADECIMENTO

Sra. Directores do 'Thesouro da Familia'.—Quisram vv. sr. receber os nossos agradecimentos como procuradores do sr. José Monteiro de Sampaio, os nossos votos de louvor pelo acto humanitario e de real mutualidade que vosa do praticar cuidando do seguro, no cumprimento da obrigação assumida que é digna de enermos.

Penhorados pelo correctissimo da idonea Directoria fazemos publico este acto habilitante da progressista mutualidade.

VV. SS. podem fazer desta o nao que lhes convier.

Recife, 2 de dezembro de 1913. (Assignados) Moreira Lima & C.

Firma reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

AGRADECIMENTO

Sra. Directores do 'Thesouro da Familia'.—Temos a maxima satisfacção de, na qualidade de procuradores do sr. Raymundo Pinto da Costa e da d. Maria da Conceição dos Santos, vos testemunhar o orgo de que sou merecedores, sabendo na importancia de vinte contos de reis o seguro de d. Irineia Pinto de Andrade socia da serie INICIAL, de quem são beneficiarios os enthoros. E realmente digno de enermos e merecedores de sympathia e preferença a sociedade mutua, que neste acto, realisa aquilo que prometio constituir e immediatamente.

Na vossa serie INICIAL, fazei a encontro o futuro do futuro e no vosso proceder honesto, e mutualismo achamos os melhores paladinos.

Podem fazer desta o nao que vos convier e nos vos damos o testemunho mais expressivo de quanto vale o 'Thesouro da Familia'.

Recife, 6 de dezembro de 1913. Moreira Lima & C.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

A firma está reconhecida pelo tabelião bacharel Augusto de Oliveira.

COLLEGIO DIOCESANO

DIRECTOR PADRE Constantino Thomaz

Accoita alumnos internos, simi-internos e externos para o curso primario e para as materias exigidas nas Academias do pais.

GRUPO DOCENTE

Dr. Luiz Espindola Teixeira

Dr. M. S. Paz da Silveira

Dr. Alberto Correia Lima

Padre Constantino Thomaz

Padre Antonio Cardozo

Padre Cleto Neves

Padre Christião Lopes

Joseph Zamarronena.

Reabre-se as aulas a 1.º de fevereiro de 1914.

Ao commercio

Arvedo & C. s comunicam ao commercio em geral, que abriam nesta data sua fabrica de bebidas, á rua S. José n. 14, a qual se acha em condicção de fornecer a todo o commercio desta capital, do interior e interior do estado do Maranhão.

Desde já aguardamos os pedidos daquelles que quizerem nos honrar com suas preferencias. Garantimos sobretudo a pontualidade possivel na execução de pedidos, qualidade especial dos productos e variedade de primeira ordem.

Nossa fabrica se acha montada com apparatus de systema moderno, eguaes aos que são usados actualmente na Europa e na America do Norte.

Theresia, 15 de janeiro de 1914.—Arvedo & C.

CONVITE

Guilhermino José de Lima, convida todas as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que manda celebrar na cathedral, pelo setimo dia do fallecimento de sua extremosa mãe, tendo de ser no dia 19 desta mza pelas 1 e 1/2 horas da manhã d'aquele dia, confessando sumamente grato pelo obsequio que espera de seus amigos.

Theresia, 15 de janeiro de 1914.

Atheneu piauihyense.

collegio de instruccão primaria e secundaria, dirigido pelo dr. Abdias Neves. Visitem no os srs. pais de familia.

AFARINHA LACTE



Alimento para creanças e pessoas debilitadas

A farinha lactea Nestlé—é um alimento que substitue com vantagem o leite fresco

É o synonymo da saude—É recommendada por todos os medicos do mundo—Não contem substancias ardentes ou irritantes

Toda mãe cuidadosa da saude de seus filhos deve dar-lhe

Farinha lactea NESTLÉ

Agentes Geraes em Maranhão e Piauihy

FRIEDHEIM, AGUIAR & COMP.

CAIXA POSTAL, 251—S. Luis

Agente viajante

HUMBERTO FONSECA

Hotel 15 de Novembro

"A MINAS CERÆES"

Sociedade e peculios

FUNDADA EM AGOSTO DE 1910

Autorisada a funcionar na Republica pelo Governo Federal por decreto n.º 8426, de 30 de novembro de 1910.

DEPOSITO LEGAL NO THEOURO FEDERAL

200:000\$000

PECULIOS PAGOS ATÉ 30—8—1913

Rs. 1100:000\$000

"A Minas Geraes" tem já inscriptos em diversas Séries 5.298 socios

SEU FUNDO SOCIAL É SUPERIOR A 1.000:000\$000

SÉDE: JUIZ DE FÓRA

Estado de Minas Geraes

SERIE A—PECULIO 20.000\$000

Esta serie está completa pela effectiva inscricao 2000 socios

SERIE B—PECULIO 21.000\$000

Premios em dinheiro, por sorteios, de 5.000\$000 e 10.000\$000

SERIE C—PECULIO 10.000\$000

Premios em dinheiro, por sorteios, de 5.000\$000 no minimo

SERIE ESPECIAL—PECULIO 50.000\$000

O resgate das jonas, nesta serie, se fará por meio de sorteios sendo beneficiarios 40 socios, no minimo, em cada um

SERIES DE PECULIOS EM VIDA

SERIE POPULAR—PECULIO 7.500\$000

SERIE MEDIA—PECULIO 15.000\$000

SERIE MAIOR—PECULIO 30.000\$000

Sempre que fallecerem 4 socios, nestas series a sociedade distribuirá a 6 socios, por sortido 2.500\$000, 5.000\$000 e 10.000\$000, a cada um e a 12 socios, por ordem de antiguidade, 1.250\$000, 2.500\$000 e 5.000\$000, respectivamente em cada serie.

ALEM DESSES BENEFICIOS HAVERÁ REMISSÕES DE PAGAMENTO EM TODAS AS SERIES

Agentes geraes em Maranhão e Piauihy

Friedheim, Aguiar & Comp.

CAIXA POSTAL, 25—S. Luis

Os pretendentes poderão dirigir-se, para melhores eca recimentos, a Humberto Fonseca, representante dos Agentes Geraes, que se acha de passagem por esta capital.

Hotel 15 de novembro

VINHO COLLARES Superior Garantido Garrafa a 1\$000 Uma dúzia 10.000 Vendem a duheiro ARNAUD & C

CONVEM LER: O 'Thesouro da Familia' faz a publicação dos rec bo das importancias pagas. O Thesouro só chama a quota depois do peculio pago. O Thesouro obedece á tabella dos seus pagamentos, quanto aos pagamentos dos peculios e assim já publicou que o PECULIO na serie preferida pela obitas que se derem de 1 de dezembro em diante, será de Rs. 20:000\$000. Peculios pagos até esta data conforme recibos publicados Rs. 185:910\$000.

Sede social—RUA BARÃO DA VICTORIA—231.º Andar

END. TEL.—THEOURO

Cod. Tel.—RIBEIRO TELEPHONE—n. 992

RECIFE—PERNAMBUCO

Agente nesta capital—José Euclides de Miranda.